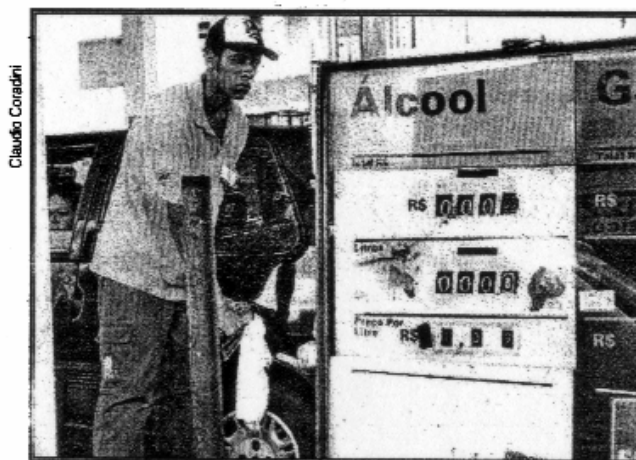




Queda do álcool

O preço do litro do álcool combustível cai em plena entressafra e surpreende o consumidor. Em Piracicaba, já se encontra postos com preços de até R\$ 1,08 o litro e a tendência é cair para R\$ 1,05. — PÁGINA 27

Mais barato

FELIPE RODRIGUES

Em plena entressafra da cana-de-açúcar, alegria para os consumidores. É a queda do preço do álcool, que chegou a 5,5% nas usinas - entre janeiro e dezembro - e já dá os primeiros sinais de baixa nas bombas dos postos de combustíveis. So entre 21 e 25 de janeiro, o indicador semanal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae) aponta que o preço do álcool hidratado teve uma baixa de 2,11%, chegando a R\$ 0,68025/litro (sem impostos) - no mesmo período o anidro caiu 1,82%, com média de R\$ 0,76994/litro. Na parcial de janeiro, as quedas acumuladas são de 6,81% para o anidro e de 7,7% para o hidratado.

Oferta de álcool está maior que a demanda

Essa queda nos preços leva o álcool a fechar o mês com o menor valor nominal dos últimos quatro anos. Cotado em R\$ 0,68025/litro no último indicador do mês, o hidratado tem preço menor do que o final de janeiro do ano passado (R\$ 0,83322); de 2006 (R\$ 1,01387); e de 2005 (R\$ 0,76047). Apenas em 2004 o preço era menor (R\$ 0,52502), embora o valor deste ano seja mais barato também do que o preço em janeiro de 2003 (R\$ 0,85616). A queda não é proporcional nos postos de gasolina, mas já surte os primeiros efeitos.

Nas últimas quatro semanas, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), o preço médio do álcool foi de R\$ 1,30 nos postos. Em Piracicaba, já se encontra postos com preços de até R\$ 1,08 o litro - a tendência é alguns locais oferecerem o álcool a até

R\$ 1,05. Casos como o do posto do gerente Sérgio Jorge da Silva, na avenida Santa Cruz. "Os preços estão baixando. Isso já faz umas três semanas e temos de acompanhar o mercado. O controle financeiro atualmente é ditado pela concorrência, mas há uma queda nítida nos preços do álcool hidratado e a gente tem condições de baixar um pouco mais os valores", observa.

Segundo as pesquisas do Cepae, a queda dos preços nas usinas ocorre devido aos estoques formados em novembro pelas distribuidoras para o final de ano. O preço do álcool havia acumulado um reajuste de 22% entre outubro e novembro, saltando de R\$ 0,55548 para R\$ 0,71609 e não houve mais grandes compras, o que fez com que a alta dos preços perdesse força. Soma-se a isso as férias e o número menor de veículos nas ruas no período, o que faz com que a pressão da oferta fique ainda menor.

Logística

Presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana-de-Açúcar de Piracicaba e Região (Copa-can), José Corral entende que esta baixa nos preços reflete a falta de planejamento logístico do setor, que busca se apoiar, embora ainda sem estrutura, na exportação do álcool. "Precisamos de um alcoolútilo e ter mais condições para apostar no mercado externo. A situação econômica atual não favorece a exportação, mas o ponto principal está relacionado à logística", assinala. Corral avisa que a demanda atual é muito maior do que a oferta. "Muitos co-



Caetano Oliveira

Sérgio Jorge da Silva, gerente de posto, muda o preço do álcool

meçaram a plantar cana e o mercado interno, mesmo com um consumo muito bom, não tem condições de absorver isso".

O resultado são os preços baixos em pleno período de entressafra. "Mas não tanto quanto deveria, porque as distribuidoras e postos teriam condições de baixar muito mais os preços", comenta Corral. Enquanto os produtores esperam se estruturar para exportação do álcool, há um mo-

Açúcar vale mais

Segundo dados do Cepae, os preços do açúcar têm levado vantagem sobre os do álcool hidratado. Isso aconteceu devido às consequências das baixas nos preços do açúcar e às baixas nos do álcool no estado de São Paulo - o açúcar passou a remunerar 4%, a mais que o hidratado (essa vantagem não era observada desde o início de novembro do ano passado. Já o anidro seguiu remunerando mais que o cristal, 2% na semana passada. No mercado paulista de álcool, poucos negócios vêm sendo realizados. Compradores têm adquirido apenas volumes para abastecimento pontual, na expectativa de preços mais baixos dada a maior oferta.

rar ainda mais a situação, mas algo precisa ser feito", conclui.

Anidro

A situação dos preços do álcool anidro - usado para mistura na gasolina - é idêntica. De acordo com o Indicador Semanal do Cepae, o litro do anidro está em R\$ 0,76994255 no último índice divulgado em janeiro de 2008. Esse é o menor preço desde janeiro de 2004, além de ser inferior ao último índice de janeiro de 2003. Em janeiro de 2007, o anidro fechou em R\$ 0,86415536 por litro; em 2006 foi R\$ 1,023841272; no mesmo período em 2005, em R\$ 0,874789989. Apenas no final de janeiro de 2004 o preço era menor: R\$ 0,60633517 o litro - em 2003, porém, era R\$ 1,008813508, preço mais barato apenas do que em 2006.